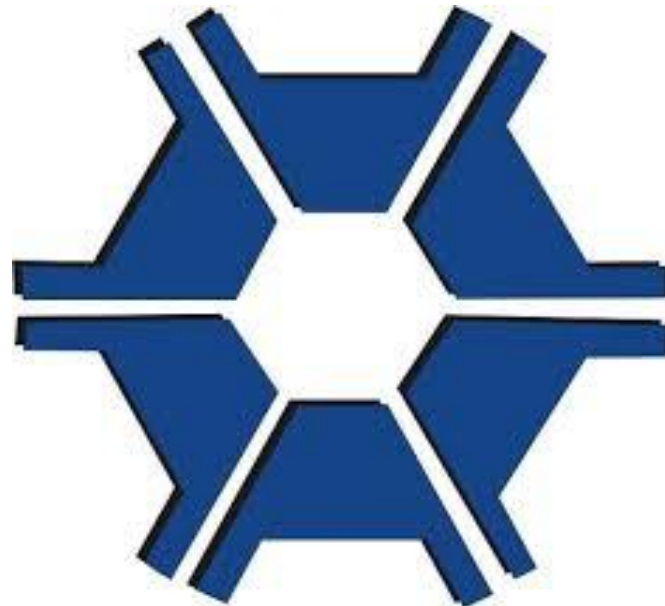


MANEJO E GESTÃO DE EQUINOS NO MUNICÍPIO DE BAGÉ



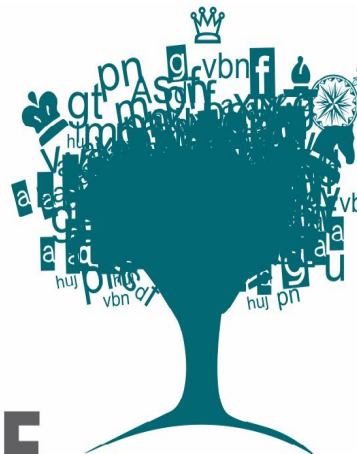
TAVARES, Gilberto^{1*}; CABRAL, Amanda Ribas¹; LEÃO, Isabel Almeida¹; QUINTO, Giuseppe Funari¹

*gilbertotavaresrosa@hotmail.com

MACIEL, Stefania Mendes ²; PEREIRA-RÊGO, Diogo Ricardo Goulart²; SCHUMACHER, Luciane de Paula²

¹Acadêmicos do Curso de Agronomia da UNIDEAU

²Professores do Curso de Agronomia da UNIDEAU



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

INTRODUÇÃO

Os equinos são herbívoros não ruminantes, ou seja, fermentadores, capazes de suprir grande parte ou a totalidade da sua demanda nutricional pela ingestão nutricional pela ingestão de gramíneas. Apresenta a região ceco-cólica bastante desenvolvida, sendo este o principal sítio de fermentação.

A gestão de equinos envolve uma série de fatores, dentre eles: gerenciamento de custos de mão de obra, custos com medicamentos e alimentação (pastagens, rações e suplementos), custos de manutenção de instalações e equipamentos; Ao contrário de muitas atividades agropecuárias, o agronegócio do cavalo não se enquadra em uma estrutura padrão de cadeia produtiva linear. Na realidade existe uma série de cadeias entrelaçadas, formando o COMPLEXO AGROPECUÁRIO. (CEPEA, 2006)

OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi avaliar o manejo dos equinos em uma propriedade rural de um dos integrantes do desenvolvimento deste trabalho, localizada no município de Bagé/RS, sendo analisado os custos de manejo e produção.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho realizou-se em uma propriedade localizada na cidade de Bagé com uma área de 358 ha com um total de 38 equinos da raça crioula. Desenvolvido no período entre março de 2023 a junho de 2023. Foi realizada uma visita na propriedade e feito um levantamento dos possíveis gastos para posteriormente serem analisados, em relação aos custos voltados aos equinos. Através dessas informações, foi possível fazer um diagnóstico das atividades e identificar estratégias para uma melhor gestão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quadro 1 - Despesas da propriedade com equinos

Despesa	Frequência	Custo Unitário (por animal)	Custo Total (animal/mês)
Alimentação	Diário	R\$ 7,00	R\$ 195,00
Ração	Mensal	R\$ 15,00	R\$ 450,00
Suplementos	Mensal	R\$ 21,00	Não Aplica
Vacinas	Anual	R\$ 7,00	Não Aplica
Vermifugação	Trimestral	R\$ 45,00	Não Aplica
Amanunciação	Variável	R\$ 200,00	Não Aplica
Doma	Anual	R\$ 1.500,00	R\$ 125,00
Serviços veterinários	Variável	R\$ 80 a 200	Não Aplica
Associação/Registros	Variável	R\$ 416,00	Não Aplica
Manejo/Mão de obra	Variável	R\$ 32,00	R\$ 32,00

Com o contato na propriedade foi possível obter os dados do quadro 1, onde são apresentados os custos da propriedade com os equinos. Foi descrito que o uso de equinos na fazenda é para o trabalho no campo, no cuidado direto aos bovinos e ovinos, e também por hobby. Também relatou que a linhagem dos cavalos vem do avô dele, e que a fazenda não tem como objetivo obter renda financeira com os equinos. Foi registrado também que na propriedade o principal fornecimento de alimentação é através do pasto nativo do campo, sendo suplementado com minerais em cochos a campo.

CONCLUSÃO

A metodologia utilizada neste trabalho, se fez bastante pertinente, visto que trouxe para pesquisa a situação real de como os gestores da propriedade fazem a gestão financeira.

Em resumo, o manejo e a gestão de equinos por hobby, como é o caso dos criados nesta propriedade, exigem um compromisso contínuo com o monitoramento e cuidado, sendo indispensáveis para garantir a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento desses animais. Os proprietários dos equinos criados por hobby devem ter ciência das necessidades específicas dos mesmos.

REFERÊNCIAS

CEPEA, 2006 Estudo do Complexo do Agronegócio Cavalo no Brasil Disponível em:
<https://www.cepea.esalq.usp.br/en/documentos/texto/estudo-do-complexo-do-agronegocio-do-cavalo-resumo-coletanea-estudos-gleba.aspx>